

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



Os impactos da ruptura sino-soviética na Indochina: da aliança sino-vietnamita ao conflito aberto

Autor: Magnus Kenji Hernandez Hübler Hiraiwa

Orientador: Professor Doutor Paulo Fagundes Visentini

OBJETIVO: Compreender os impactos da ruptura sino-soviética para a dinâmica entre Vietnã e China até o final da Guerra Fria, especialmente no que diz respeito à mudança entre os dois últimos de um tipo de interação amigável à hostilidade explícita, cuja expressão máxima é verificada na Terceira Guerra da Indochina (1978-1991).

METODOLOGIA: A metodologia utilizada é hipotético-dedutiva e o instrumento metodológico empregado consiste na revisão bibliográfica de livros e artigos acerca do tema.

HIPÓTESES: (i) a mudança de interação entre a União Soviética e a China, após o rompimento de relações, foi um fator decisivo para a estratégia chinesa para a Indochina e (ii) colaborou para o desenvolvimento dos conflitos nesta região até o término da Guerra Fria.

PERGUNTAS ORIENTADORAS DA PESQUISA: (a) como a ruptura sino-soviética impactou nas relações entre China e Vietnã; (b) quais foram os fatores que auxiliaram no progressivo afastamento entre os dois países; (c) como a dinâmica entre China, União Soviética e Vietnã influenciou no desenvolvimento da Terceira Guerra da Indochina

DESENVOLVIMENTO: A ruptura entre China e União Soviética, no início da década de 1960, provocou amplos impactos nas relações internacionais da Ásia cujas consequências se estenderam pelo menos até o fim da Guerra Fria. O que antes correspondia a uma interação harmônica tornar-se-ia um dos condicionantes para a aliança sino-americana e resultaria no distanciamento entre a República Democrática do Vietnã e a China, bem como no crescimento da dependência do primeiro em relação à União Soviética. A nova fonte de instabilidade provocada por estes acontecimentos foi fundamental para a deterioração das já frágeis relações entre Beijing e Hanói, moldando o processo que culminaria na Terceira Guerra da Indochina.

CONCLUSÕES PRELIMINARES: O rompimento das relações sino-soviéticas foi decisivo para a reaproximação entre China e Estados Unidos, cujo sucesso dependia também da resolução da Segunda Guerra da Indochina e o estabelecimento de uma correlação de forças favorável aos Estados Unidos ao término do conflito. A retomada das relações entre China e Estados Unidos, associada à percepção de uma ameaça soviética, somaram-se às mudanças domésticas chinesas durante o fim da década de 1960 e à aliança Moscou-Hanói para compor um quadro de crescente deterioração das relações sino-vietnamitas. O apoio chinês ao Khmer Vermelho e a eclosão da Terceira Guerra da Indochina estão sobremaneira vinculados à oposição chinesa a um Vietnã fortalecido que poderia se tornar um competidor regional indesejável e aliado ao inimigo soviético.

REFERÊNCIAS: JIAN, C.. China, the Vietnam War, and the Sino-American rapprochement, 1968-1973. The Third Indochina War: Conflict between China, Vietnam and Cambodia, 1972-79. Nova Iorque: Routledge, 2006.

LOI, Luu Van. Fifty years of Vietnamese diplomacy, 1945-1995. Ho Chi Minh: The Gioi Publishers, 2000.

RAY, Hemen. China's Vietnamese War. Nova Deli: Radiant, 1983.

VISENTINI, Paulo Fagundes. A revolução vietnamita. São Paulo: UNESP, Edição: 1a, Ano: 2008.

WEATHERBEE, D. E. International Relations in Southeast Asia: the struggle for autonomy. United States: Rowman & Littlefield, 2005.



Contato: magnus_kenji@hotmail.com;
Trabalho Exposto no XXX Salão de Iniciação Científica da UFRGS;
Porto Alegre, 15 a 19 de Outubro de 2018.

